

Gráfico 1.11 – Taxa de inadimplência
Pessoa física, por região

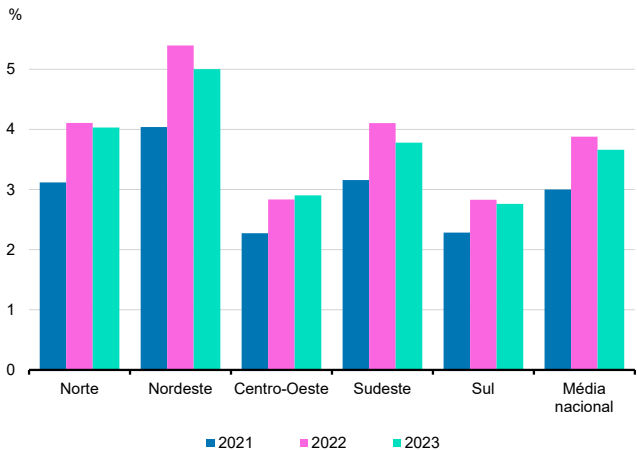


Figura 1.2 – Taxa de inadimplência das operações de crédito para pessoa física por unidade da Federação (%)

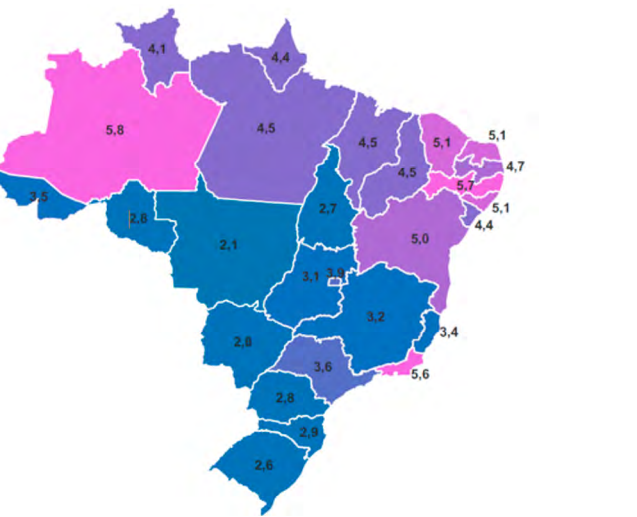


Tabela 1.1 – Saldo de operações de crédito para pessoa física
Por sexo

Sexo	2021	2022	2023	R\$ bilhões		
				Variação %		
				2021	2022	2023
Total	2.711	3.191	3.521	21,0	17,7	10,4
Masculino	1.682	1.977	2.179	21,2	17,6	10,2
Feminino	1.029	1.214	1.342	20,6	17,9	10,6

/ Os valores são referentes a dezembro de cada ano e não consideram os casos de não identificação.

Tabela 1.2 – Taxa de inadimplência de pessoa física
Por sexo

Sexo	2021	2022	2023	%
Total	3,0	3,9	3,7	
Masculino	2,9	3,7	3,5	
Feminino	3,1	4,1	3,9	

/ Valores referentes a dezembro de cada ano.

regiões que apresentaram menor crescimento no saldo do crédito (Gráfico 1.12). Assim como no caso das pessoas físicas, Norte e Centro-Oeste foram as regiões com maior crescimento. Em relação aos setores de atividade econômica, Indústrias extrativas e Construção foram os que apresentaram maior crescimento (Tabela 1.5). Quando se considera agrupamento por tempo de fundação, nota-se que a maioria dos grupos teve crescimento menor de crédito em 2023, mas as empresas mais jovens foram as mais afetadas, com queda inclusive no nível do saldo do crédito para empresas com até três anos de fundação (Tabela 1.6).

A taxa de inadimplência caiu para empresas com até um ano de fundação, o que, com a concomitante redução do saldo do crédito, sugere maior seletividade das concessões de crédito às novas empresas. Houve aumento da taxa de inadimplência em quase todas as faixas de tempo de fundação, com redução apenas nas empresas entrantes (Tabela 1.7). O aumento da inadimplência nas empresas com dez anos ou mais de fundação, por terem maior peso no recorte analisado, responde predominantemente pelo aumento da taxa de inadimplência total.

A taxa de inadimplência aumentou em todas as regiões e na maioria dos setores de atividade econômica. O setor de comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas e o de indústrias de transformação tiveram queda no saldo de crédito e crescimento na taxa de inadimplência (Tabela 1.8), o que pode sinalizar dificuldades relacionadas às condições de crédito nesses setores. Seguindo o comportamento de 2022, a taxa de inadimplência das pessoas jurídicas continuou a subir em todas as regiões (Gráfico 1.13), sendo os valores maiores observados nas regiões Norte e Nordeste.